

Release de Resultados

4T23 e 2023



Belo Horizonte, 21 de março de 2024 - A Copasa (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2023 (4T23) e do exercício de 2023. As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,76 bilhão** no 4T23, **26,7%** superior ao registrado no 4T22 (**R\$1,39 bilhão**).
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,18 bilhão** no 4T23 (contra **R\$1,06 bilhão** no 4T22), apresentando elevação de **11,5%**.
- O EBITDA Ajustado do 4T23 foi de **R\$712,2 milhões**, **34,3%** superior ao registrado no 4T22 (**R\$530,0 milhões**). A margem ajustada foi de **39,8%** (**36,9%** no 4T22).
- O lucro líquido no 4T23 foi de **R\$355,2 milhões**, **32,4%** superior ao do 4T22 (**R\$268,3 milhões**).
- Os Dividendos Regulares referentes ao exercício de 2023 totalizaram **R\$637,8 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,80 bilhões** em dezembro de 2023, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,5x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora, em 2023, incluindo as capitalizações, somaram **R\$1,63 bilhão**, **24,7%** superior a igual período de 2022.
- No 4T23, o volume medido de água atingiu **181,1 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **123,9 milhões** de m³ (aumento de **8,6%** e de **8,4%**, respectivamente, em comparação ao 4T22) (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **2,97%** em dezembro de 2023, menor índice dos últimos 7 (sete) anos. Em dezembro de 2022 era **3,22%**.
- O índice de perdas na distribuição da Copasa foi de **38,6%** em dezembro de 2023 (contra **39,4%** em dezembro de 2022).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **7,7%**, passando de **1,33** (dezembro 2022) para **1,23** (dezembro de 2023).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **80,6%** da capacidade de reservação.
- A Companhia foi incluída na nova carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE – da B3, cuja vigência teve início em janeiro de 2024, demonstrando a robustez das práticas sustentáveis da Copasa e reforçando sua estratégia ESG, caracterizada pela integração de seus compromissos ao seu modelo de negócio sustentável.

Teleconferência de Resultados
22 de março de 2024 (sexta-feira)
Horário: 11:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	4
1.1. Dados Operacionais.....	4
1.2. Índices de Cobertura.....	6
1.3. Base de Clientes	6
1.4. Gestão do Quadro de Empregados	7
2. Desempenho Financeiro Trimestral.....	8
2.1. Receitas	8
2.2. Custos e Despesas.....	9
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária Copanor)	13
2.5. Resultado Financeiro	13
2.6. Tributos sobre o Lucro	14
2.7. Lucro Líquido.....	14
2.8. EBITDA e Margem EBITDA.....	14
3. Desempenho Financeiro Anual.....	16
3.1. Receitas	16
3.2. Custos e Despesas.....	17
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária Copanor)	21
3.5. Resultado Financeiro	21
3.6. Tributos sobre o Lucro	22
3.7. Lucro Líquido.....	22
3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	22
4. Remuneração aos Acionistas.....	24
4.1. Política de Dividendos.....	24
4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	24
5. Endividamento e <i>Rating</i>.....	26
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	26
5.2. Indexadores e Cupom Médio.....	27
5.3. <i>Rating</i> Corporativo	27
6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	28
6.1. Programa de Investimentos - 2023	28
6.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2028	29
6.3. Captação de Recursos.....	30
7. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário	31
8. Concessões de Prestação de Serviços.....	32
9. Situação Hídrica.....	34
9.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	34

9.2. Interior do Estado de Minas Gerais	35
10. Anexos	36
10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	36
10.2. Demonstrativo de Resultado Anual	37
10.3. Balanço Patrimonial – Ativo	38
10.4. Balanço Patrimonial – Passivo	39
10.5. Fluxo de Caixa.....	40
10.6. Endividamento.....	41

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

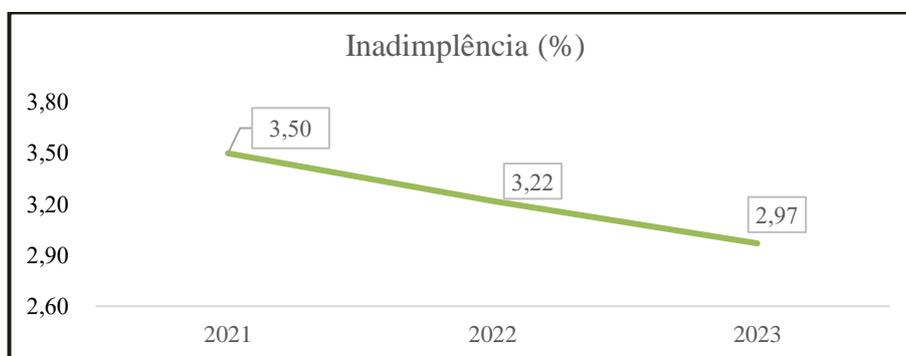
A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 4T23, 4T22 e 4T21 da Controladora (Copasa):

Dados Operacionais Copasa - Controladora	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.566	4.524	0,9%	4.564	0,1%	4.482	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.526	5.474	0,9%	5.522	0,1%	5.418	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.566	11.623	-0,5%	11.608	-0,4%	11.610	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	285.822	261.329	9,4%	275.688	3,7%	255.580	2,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	178.164	164.233	8,5%	166.970	6,7%	155.900	5,3%
Extensão de Rede (km)	63.063	61.986	1,7%	62.848	0,3%	60.615	2,3%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	100,0	-0,1 p.p.	99,9	-
Índice de Perdas ¹ (%)	38,6	39,4	-0,8 p.p.	38,9	-0,3 p.p.	40,1	-0,7 p.p.
Índice de Perdas ² (litros/ligxdia)	252,2	251,3	0,3%	252,2	-	256,4	-2,0%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.140	3.068	2,3%	3.121	0,6%	3.012	1,9%
Economias (1.000 unidades)	3.996	3.908	2,2%	3.972	0,6%	3.834	1,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.496	8.431	0,8%	8.481	0,2%	8.342	1,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	122.507	113.040	8,4%	115.157	6,4%	107.764	4,9%
Volume Tratado (1.000 m ³)	103.210	83.365	23,8%	89.606	15,2%	86.465	-3,6%
Extensão de Rede (km)	32.107	31.864	0,8%	31.985	0,4%	30.804	3,4%
Água e Esgoto							
Dias de Consumo (trimestre)	93,1	92,4	0,8%	93,9	-0,9%	91,7	0,8%
Dias de Consumo (média mensal)	31,0	30,8	0,8%	31,3	-0,9%	30,6	0,8%

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

Conforme gráfico a seguir, o índice de inadimplência - relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses - que era de 3,22% em dezembro de 2022, continuou sua trajetória de queda e atingiu 2,97% em dezembro de 2023, sendo o menor índice registrado nos últimos 7 (sete) anos. Esse resultado é decorrente da continuidade e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.



A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 4T23, 4T22 e 4T21 da subsidiária Copanor:

Dados Operacionais Copanor	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Água							
Ligações (1.000 unidades)	114	112	2,6%	113	0,8%	110	1,5%
Economias (1.000 unidades)	118	115	2,4%	117	0,8%	113	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	223	225	-1,1%	225	-0,8%	223	1,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.182	4.235	-1,3%	3.919	6,7%	4.339	-2,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.980	2.627	13,5%	2.622	13,7%	2.386	10,1%
Extensão de Rede (km)	2.882	2.751	4,8%	2.846	1,3%	2.701	1,8%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	54	54	1,3%	54	0,8%	52	2,5%
Economias (1.000 unidades)	56	55	1,1%	56	0,8%	54	2,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	106	107	-1,0%	107	-0,8%	105	1,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.350	1.230	9,7%	1.205	12,0%	1.122	9,6%
Extensão de Rede (km)	1.559	1.576	-1,1%	1.547	0,8%	1.572	0,2%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (Copasa + Copanor), referentes ao 4T23, 4T22 e 4T21:

Dados Operacionais Copasa+Copanor	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.681	4.636	1,0%	4.677	0,1%	4.591	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.644	5.589	1,0%	5.638	0,1%	5.532	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.789	11.849	-0,5%	11.833	-0,4%	11.833	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	290.004	265.565	9,2%	279.606	3,7%	259.919	2,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	181.144	166.860	8,6%	169.592	6,8%	158.286	5,4%
Extensão de Rede (km)	65.946	64.736	1,9%	65.694	0,4%	63.316	2,2%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.194	3.122	2,3%	3.175	0,6%	3.064	1,9%
Economias (1.000 unidades)	4.052	3.963	2,2%	4.028	0,6%	3.888	1,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.603	8.539	0,7%	8.588	0,2%	8.447	1,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	123.857	114.270	8,4%	116.363	6,4%	108.886	4,9%
Extensão de Rede (km)	33.666	33.440	0,7%	33.532	0,4%	32.376	3,3%

A seguir, são apresentados os volumes referentes aos exercícios completos de 2023, 2022 e 2021:

Volume Distribuído e Medido	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Copasa					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.095.866	1.050.531	4,3%	1.041.473	0,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	665.441	632.762	5,2%	618.952	2,2%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	458.892	436.712	5,1%	424.307	2,9%
Volume Tratado (1.000 m ³)	363.959	310.984	17,0%	339.981	-8,5%
Copanor					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	16.120	16.951	-4,9%	14.662	15,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	10.686	9.911	7,8%	9.757	1,6%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	4.917	4.671	5,3%	4.506	3,7%
Copasa+Copanor					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.111.985	1.067.482	4,2%	1.056.135	1,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	676.127	642.673	5,2%	628.709	2,2%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	463.808	441.383	5,1%	428.813	2,9%

1.2. Índices de Cobertura

Em 2023, o índice de cobertura do serviço de água da Copasa, em sua área de abrangência, está acima de 99%, como verificado também em anos anteriores, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

Quanto ao esgotamento sanitário, a Companhia apresentou, em 2023, índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado de 75%, 2,9 p.p. superior ao indicador apresentado em 2022 (72,1%). O robusto Programa de Investimentos da Copasa para o período de 2024 a 2028, de R\$9,8 bilhões, como detalhado no item 6.2 desse Release, visa, além de realizar os investimentos necessários para manter a qualidade, regularidade e acompanhamento do crescimento populacional referente aos serviços de água já universalizada, expandir os investimentos focados na ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto, com o fim de atingir a universalização do serviço de esgotamento sanitário estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento, ou seja, cobertura de 90% da população com coleta e tratamento até 2033.

Os índices de cobertura de água e de esgoto da Companhia são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em janeiro de 2024, pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, para o ano de referência de 2022, o índice de atendimento global com rede de água, em nível nacional, montou a 84,9% e o percentual de tratamento de esgoto atingiu 52,2%, o que demonstra a superioridade dos indicadores da Copasa.

1.3. Base de Clientes

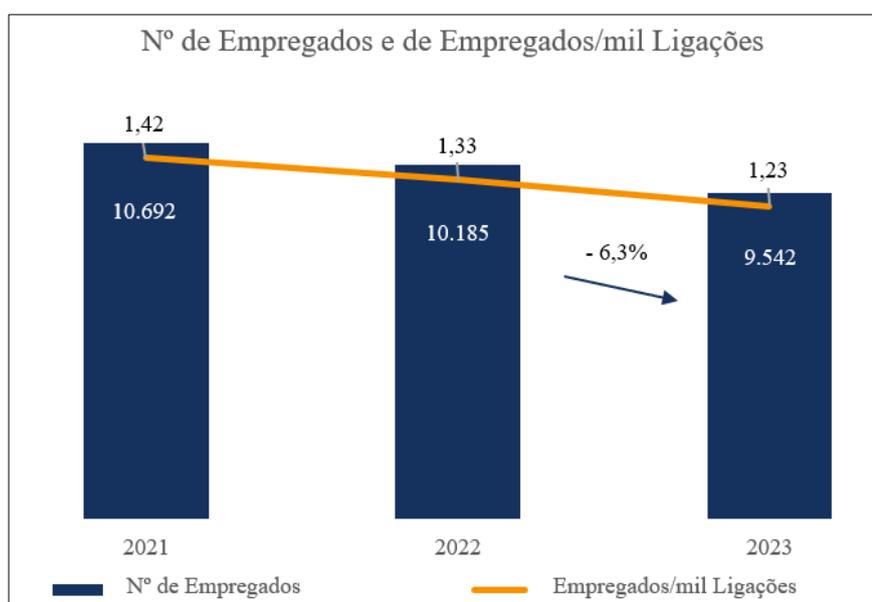
As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (Copasa + Copanor)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	4T23	4T22	4T21	4T23	4T22	4T21	4T23	4T22	4T21
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	79,3%	78,5%	77,4%	74,7%	74,0%	73,3%	68,8%	68,5%	68,5%
Residencial Social	10,3%	11,0%	12,1%	10,5%	11,2%	12,5%	5,2%	5,5%	6,2%
Comercial	9,2%	8,6%	8,6%	8,9%	8,2%	8,0%	15,0%	13,9%	13,8%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,0%	2,0%	2,1%	3,9%	3,9%	4,1%
Pública	0,6%	1,3%	1,3%	3,9%	4,6%	4,1%	7,1%	8,2%	7,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.4. Gestão do Quadro de Empregados

1.4.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 6,3% em relação ao observado em dezembro de 2022, chegando a 9.542 empregados em dezembro de 2023. Essa redução proporcionou melhoria no índice número de empregados por mil ligações, conforme gráfico abaixo:



A redução no quadro de pessoal deveu-se ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) implantado pela Companhia em maio de 2023, que contou com a adesão de 736 empregados, dos quais 699 foram desligados em 2023, e 4 (quatro) adesões foram canceladas. Vale ressaltar que os valores estimados com as indenizações, integralmente contabilizados no 2T23, totalizaram R\$115,1 milhões, dos quais R\$79,6 milhões foram baixados em 2023.

Em relação à Copanor, o número de empregados era de 460 em dezembro de 2023, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,69.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Receita Bruta - Água	1.274.996	1.013.426	25,8%	1.172.825	8,7%	940.589	7,7%
Receita Bruta - Esgoto	662.063	516.216	28,3%	611.125	8,3%	479.289	7,7%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.404	747	87,9%	1.325	5,9%	633	18,0%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.938.463	1.530.389	26,7%	1.785.275	8,6%	1.420.511	7,7%
PIS/Cofins	(179.399)	(141.630)	26,7%	(165.239)	8,6%	(131.474)	7,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.759.064	1.388.759	26,7%	1.620.036	8,6%	1.289.037	7,7%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 4T23 totalizou R\$1,76 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Receita Líquida Direta - Água	1.142.516	896.403	27,5%	1.050.449	8,8%	833.365	7,6%
Receita Líquida Direta - Esgoto	598.138	467.283	28,0%	551.273	8,5%	433.378	7,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.740.654	1.363.686	27,6%	1.601.722	8,7%	1.266.743	7,7%
Receita Líquida Indireta - Água	14.500	23.240	-37,6%	13.834	4,8%	20.170	15,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	2.679	1.177	127,6%	3.317	-19,2%	1.569	-25,0%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	17.179	24.417	-29,6%	17.151	0,2%	21.739	12,3%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.231	656	87,7%	1.163	5,8%	555	18,2%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.759.064	1.388.759	26,7%	1.620.036	8,6%	1.289.037	7,7%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto, comparando-se o 4T23 com o 4T22:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2023, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 15,7%, conforme autorização da Arsae-MG;
- aumento de 1,1% das economias de água e de 2,2% nas economias de esgoto; e
- aumento de 7,0% no volume medido por economia de água e de 6,0% no volume medido por economia de esgoto, em função de maiores temperaturas observadas em 2023.

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,18 bilhão no 4T23, contra R\$1,06 bilhão no 4T22, o que representa um aumento de 11,5%, conforme tabela a seguir:

Custos e Despesas	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Custos Administráveis	809.995	719.956	12,5%	749.128	8,1%	677.561	6,3%
Pessoal ¹	436.328	394.660	10,6%	408.895	6,7%	375.417	5,1%
Serviços de Terceiros	181.919	158.347	14,9%	182.244	-0,2%	133.312	18,8%
PPP do Rio Manso	23.715	23.675	0,2%	23.415	1,3%	23.066	2,6%
Materiais	18.735	19.726	-5,0%	19.532	-4,1%	20.573	-4,1%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	47.309	53.980	-12,4%	33.660	40,5%	59.866	-9,8%
Repasse Tarifário a Municípios	79.241	51.118	55,0%	68.689	15,4%	47.970	6,6%
Custos Operacionais Diversos	22.748	18.450	23,3%	12.693	79,2%	17.357	6,3%
Custos não Administráveis	192.868	149.297	29,2%	181.288	6,4%	183.578	-18,7%
Energia Elétrica	159.418	116.857	36,4%	156.625	1,8%	159.157	-26,6%
Telecomunicações	5.122	4.253	20,4%	5.029	1,8%	3.917	8,6%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	33.047	36.921	-10,5%	28.817	14,7%	25.333	45,7%
Combustíveis e Lubrificantes	12.059	9.053	33,2%	7.395	63,1%	10.400	-13,0%
Créditos Tributários	(16.778)	(17.787)	-5,7%	(16.578)	1,2%	(15.229)	16,8%
Custos de Capital	196.581	184.399	6,6%	193.007	1,9%	234.300	-21,3%
Depreciações e Amortizações	196.581	184.399	6,6%	193.007	1,9%	234.300	-21,3%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	(19.239)	5.234	n.m.	18.112	n.m.	6.976	-25,0%
Total dos Custos e Despesas	1.180.205	1.058.886	11,5%	1.141.535	3,4%	1.102.415	-3,9%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	983.624	874.487	12,5%	948.528	3,7%	868.115	0,7%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 4T23 com o 4T22:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 10,6%, que pode ser explicada, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ATC) 2023, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (4,14%);
- incremento nos gastos com programa de alimentação, devido, sobretudo, ao pagamento extraordinário de R\$8,0 milhões, em novembro de 2023, conforme ACT;
- elevação, em decorrência do incremento no lucro líquido, das provisões para Participação nos Lucros, cujo valor foi de R\$21,4 milhões no 4T23 (R\$10,5 milhões no 4T22);
- efeitos da elevação da base de remuneração variável e de comissão de cargo, em razão de melhoria da Margem EBITDA, que é o indicador referência para o cálculo dessas remunerações;
- aumento de R\$3,7 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de maior utilização dos serviços médicos e de reajuste dos planos;

- redução de R\$5,9 milhões nos gastos capitalizáveis referentes aos empregados lotados nas áreas de expansão da Companhia e que são alocados no ativo intangível; e
- redução em 6,3% no número de empregados, comparando dezembro de 2023 com dezembro de 2022, em razão dos desligamentos do PDVI no período.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 14,9%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- incremento de R\$7,2 milhões nos serviços de manutenção de bens de sistema, impulsionados, principalmente, por novos contratos de manutenção em unidades operacionais de água e esgoto, bem como por reajustes contratuais;
- gastos de R\$3,9 milhões, incorridos no 4T23, com serviços de terceirização de leitura e de entrega de contas;
- acréscimo de R\$3,1 milhões nos dispêndios com serviços técnico profissionais, no 4T23, em função, principalmente, de serviços de consultoria em segurança no trabalho e de assuntos no âmbito regulatório, dentre outros de forma pulverizada;
- incremento de R\$2,3 milhões nos serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas;
- incremento de R\$2,2 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação; e
- acréscimo de R\$2,2 milhões nos gastos com locação de geradores.

2.2.1.3. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 5,0%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais e de peças, acessórios e componentes para veículos.

2.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

O montante desta rubrica apresenta-se 12,4% inferior no 4T23, em função, principalmente, dos seguintes fatores:

- alteração na forma de contabilização dos valores recuperados de contas baixadas, que, a partir do 1T23, passaram a ser registrados a crédito dessa rubrica. Com isso, essa conta passou a ser demonstrada por seu valor líquido; e
- elevação dos valores recuperados de contas baixadas, no 4T23, comparativamente ao 4T22, como consequência, sobretudo, da adoção de políticas mais restritivas de cobrança de débitos, incluindo a negativação de clientes devedores e protesto de dívidas, dentre outras ações.

2.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 55,0% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, dado o reajuste das tarifas de 15,70% definido pela Arsae-MG e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 01/2022 da Arsae-MG](#), no âmbito do reajuste tarifário aplicado em janeiro de 2023, foram incluídos 75 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 294 municípios habilitados. Vale ressaltar que os valores repassados aos fundos municipais de saneamento são reconhecidos na tarifa.

2.2.1.6. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 23,3% verificado nos custos operacionais diversos, comparando-se o 4T23 com o 4T22, deveu-se, principalmente, a aumento de gastos com conduções e viagens e com incentivos fiscais.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 36,4% observado nos gastos com energia elétrica, tomando-se o 4T23 comparativamente ao 4T22, decorre, sobretudo, do efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento de 6,6% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 13,27% aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo, vigente a partir de junho de 2023;
- redução de 3% no subsídio aplicável às tarifas de energia elétrica das concessionárias de serviço público de água e esgoto, incidentes sobre o mercado cativo, a partir de junho de 2023;
- exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/Cofins, a partir de maio de 2023;
- reincidência do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica - TUST e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica – TUSD, a partir de fevereiro de 2023; e
- redução de 16,9% nas despesas referentes à energia elétrica nas unidades que migraram, ao longo de 2023, para o Mercado Livre. Vale ressaltar que tais unidades representam cerca de 47% do consumo total de energia da Companhia.

2.2.2.2. Telecomunicações

O aumento de 20,4% é decorrente, principalmente, da ampliação e upgrade nos serviços de transmissão de dados, da contratação de links redundantes e de linhas e serviços de dados, bem como de reajuste anual dos serviços.

2.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

A redução de 10,5% nessa linha é decorrente da redução dos custos com aquisição de produtos químicos utilizados no tratamento da água.

2.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

O aumento de 33,2% deve-se, principalmente, à elevação no preço da gasolina e ao aumento no consumo geral de diesel, impulsionado pela elevação no consumo dos geradores.

2.2.2.5. Créditos Tributários

A queda de 5,7% nos créditos tributários, comparando-se o 4T23 com o 4T22, deveu-se, principalmente, à exclusão do ICMS e IPI da base de cálculo dos insumos com direito a crédito de PIS/Cofins, bem como a reclassificação de recuperação dos créditos de PIS/Cofins da despesa da PPP Rio Manso diretamente a crédito dessa rubrica a partir do janeiro de 2023.

2.2.3. Depreciações e Amortizações

O acréscimo de 6,6% na linha depreciações e amortizações no 4T23 comparativamente a 4T22 ocorreu, basicamente, em função de incorporações no imobilizado e no intangível.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Outras Receitas Operacionais	11.599	33.119	-65,0%	23.526	-50,7%	87.485	-62,1%
Receita de Serviços Técnicos	3	35	-91,4%	14	-78,6%	72	-51,4%
Reversão de Provisão não Dedutível	4.239	11.923	-64,4%	5.827	-27,3%	11.696	1,9%
Recuperação de Contas Baixadas	-	9.329	n.m.	-	-	15.847	n.m.
Outras Receitas	7.357	11.832	-37,8%	17.685	-58,4%	59.870	-80,2%
Outras Despesas Operacionais	(108.839)	(13.859)	685,3%	(5.025)	2066,0%	(159.439)	-91,3%
Demandas judiciais e Indenizações	(46.117)	11.500	n.m.	28.962	n.m.	(152.377)	n.m.
Taxa da Arsae-MG	(14.203)	(13.265)	7,1%	(14.203)	0,0%	(10.737)	23,5%
Despesas com Preservação Ambiental	(11.574)	(6.371)	81,7%	(11.470)	0,9%	(7.096)	-10,2%
Impostos e Tributos	(2.420)	(6.867)	-64,8%	(3.739)	-35,3%	(1.404)	389,1%
Passivo Atuarial	(1.789)	3.256	n.m.	(1.656)	8,0%	(1.400)	n.m.
Outras Despesas	(32.736)	(2.112)	1450,0%	(2.919)	1021,5%	13.575	-115,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(97.240)	19.260	n.m.	18.501	n.m.	(71.954)	n.m.

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

A queda nas Outras Receitas Operacionais é devida, principalmente, à mudança na forma de contabilização dos valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas, que a partir de 1T23 passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$108,8 milhões no 4T23, *versus* um resultado negativo de R\$13,9 milhões no 4T22. Os principais fatores que influenciaram essa variação são:

- incremento nos valores referentes a processos judiciais no 4T23, especialmente em função do acordo judicial formalizado e liquidado em dezembro de 2023, visando ao encerramento da demanda de ação de indenização, impetrada no ano 2021, sob a alegação de desequilíbrio econômico-financeiro em contratos de empreitada firmados com a Copasa, cujo impacto no resultado foi de R\$33,8 milhões; e
- menor valor registrado no 4T22, nessa conta, em função de reversões nas provisões dos processos cíveis e tributários naquele período.

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária Copanor)

A seguir, DRE sintético da Copanor referente aos períodos comparativos.

Demonstrativo Sintético da Copanor	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	18.856	12.290	53,4%	15.754	19,7%	10.997	11,8%
Receita de Construção	5.386	6.486	-17,0%	2.704	99,2%	13.372	-51,5%
Outras Receitas Operacionais	42	379	-88,9%	529	-92,1%	141	168,8%
Custos e Despesas Operacionais	(19.124)	(16.851)	13,5%	(19.629)	-2,6%	(14.829)	13,6%
Custos de Construção	(5.386)	(6.486)	-17,0%	(2.704)	99,2%	(13.372)	-51,5%
Outras Despesas Operacionais	(1.096)	(1.895)	-42,2%	(782)	40,2%	(1.481)	28,0%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.569	1.541	1,8%	1.525	2,9%	924	66,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	247	(4.536)	n.m.	(2.603)	n.m.	(4.248)	6,8%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Receitas Financeiras	84.791	64.072	32,3%	77.770	9,0%	156.232	-59,0%
Variações Monetárias	3.046	11.983	-74,6%	10.098	-69,8%	6.786	76,6%
Variações Cambiais	3.670	3.601	1,9%	5.822	-37,0%	8.007	-55,0%
Juros	13.090	11.944	9,6%	13.499	-3,0%	11.389	4,9%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	37.185	17.554	111,8%	18.491	101,1%	25.905	-32,2%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	27.800	18.990	46,4%	29.860	-6,9%	104.145	-81,8%
Despesas Financeiras	(106.824)	(141.470)	-24,5%	12.984	-922,7%	(215.949)	-34,5%
Variações Monetárias	(21.475)	(24.784)	-13,4%	(15.196)	41,3%	(46.256)	-46,4%
Variações Cambiais	(9.288)	(14.487)	-35,9%	(8.542)	8,7%	(8.727)	66,0%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(75.806)	(102.196)	-25,8%	36.905	n.m.	(160.931)	-36,5%
Diversas	(255)	(3)	8400,0%	(183)	39,3%	(35)	-91,4%
Resultado Financeiro Líquido	(22.033)	(77.398)	-71,5%	90.754	-124,3%	(59.717)	29,6%

2.5.1. Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras apresentaram elevação de 32,3% em função de:

- acréscimo no ganho real em aplicações financeiras, dado o saldo médio do caixa disponível mais elevado no 4T23, comparativamente ao 4T22; e
- alteração na conta em que são registradas as multas sobre inadimplemento de clientes, que passaram a ser contabilizadas em Receitas Financeiras.

2.5.2. Despesas Financeiras

A redução das Despesas Financeiras deveu-se, principalmente, à atualização monetária e juros decorrentes da reclassificação de processos judiciais no 4T22, que elevou os valores contabilizados naquele trimestre.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	459.832	267.199	72,1%	585.153	-21,4%	50.703	427,0%
Imposto de Renda e CSLL	(104.583)	1.083	n.m.	(148.039)	-29,4%	13.599	-92,0%
Alíquota Efetiva	22,74%	0,41%	22,3 p.p.	25,30%	-2,6 p.p.	26,82%	-26,4 p.p.

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 72,1% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 4T23 com o 4T22. Já a alíquota efetiva do 4T23 está em linha com o histórico da Companhia.

Vale ressaltar que, em função da alteração no percentual da remuneração aos acionistas do exercício de 2022, que passou de 25% para 50% em dezembro daquele ano, foram declarados valores expressivos de JCP no 4T22, refletindo na redução dos impostos sobre o lucro naquele trimestre.

2.7. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	481.866	344.597	39,8%	494.399	-2,5%	110.420	212,1%
Resultado Financeiro Líquido	(22.034)	(77.398)	-71,5%	90.754	n.m.	(59.717)	29,6%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	459.832	267.199	72,1%	585.153	-21,4%	50.703	427,0%
Tributos sobre o Lucro	(104.583)	1.083	n.m.	(148.039)	-29,4%	13.599	-92,0%
Lucro Líquido	355.249	268.282	32,4%	437.114	-18,7%	64.302	317,2%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,94	0,71	32,4%	1,15	-18,7%	0,17	317,2%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela Copasa, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária Copanor.

O EBITDA atingiu R\$679,8 milhões no 4T23. O EBITDA Ajustado, que desconsidera os itens extraordinários e não recorrentes – Indenização por Inadimplência Contratual (vide item 2.3.2 deste Release) e reversão da provisão para o Processo Trabalhista – atingiu R\$712,0 milhões (34,3% superior ao registrado no 4T22). A Margem EBITDA Ajustada atingiu 39,8% no 4T23 (36,9% no 4T22).

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
Lucro Líquido do Exercício	355.250	268.282	32,4%	437.114	-18,7%	64.302	317,2%
(+) Tributos sobre o Lucro	104.583	(1.083)	n.m.	148.039	-29,4%	(13.599)	-92,0%
(+) Resultado Financeiro	22.033	77.398	-71,5%	(90.754)	n.m.	59.717	29,6%
(+) Depreciações e Amortizações	196.581	184.399	6,6%	193.007	1,9%	234.300	-21,3%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações e Amortizações da Copanor	1.306	958	36,3%	1.349	-3,2%	1.033	-7,3%
(=) EBITDA	679.753	529.954	28,3%	688.755	-1,3%	345.753	53,3%
Margem EBITDA	38,2%	36,9%	1,3 p.p.	41,5%	-3,3 p.p.	24,9%	12,0 p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes							
(-) Processo Trabalhista Aposentados	(1.614)	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
(+) Indenização por Inadimplência Contratual	33.853	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	711.992	529.954	34,3%	638.883⁽¹⁾	11,4%	456.077⁽²⁾	16,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	39,8%	36,9%	2,9 p.p.	38,5%	1,3 p.p.	32,9%	4,0 p.p.

(1) No 3T23 o EBITDA foi ajustado em função da reversão de provisão do Processo Trabalhista (R\$49,9 milhões), conforme detalhado no item 2.1 do [Release do 3T23](#).

(2) No 4T21 o EBITDA foi ajustado em função da contabilização do incremento da provisão do Processo Trabalhista (R\$110,3 milhões), conforme detalhado no item 8.1 do [Release do 4T21](#).

3. Desempenho Financeiro Anual

3.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Receita Bruta - Água	4.737.671	3.925.082	20,7%	3.697.410	6,2%
Receita Bruta - Esgoto	2.449.552	1.992.070	23,0%	2.010.268	-0,9%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	5.523	2.406	129,6%	2.581	-6,8%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	7.192.746	5.919.558	21,5%	5.710.259	3,7%
PIS/Cofins	(665.675)	(548.069)	21,5%	(528.473)	3,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	6.527.071	5.371.489	21,5%	5.181.786	3,7%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2023 totalizou R\$6,5 bilhões, sendo 21,5% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Receita Líquida Direta - Água	4.221.902	3.473.639	21,5%	3.276.054	6,0%
Receita Líquida Direta - Esgoto	2.211.564	1.800.694	22,8%	1.815.534	-0,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	6.433.466	5.274.333	22,0%	5.091.588	3,6%
Receita Líquida Indireta - Água	77.365	88.088	-12,2%	79.171	11,3%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	11.382	6.969	63,3%	8.762	-20,5%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	88.747	95.057	-6,6%	87.933	8,1%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	4.858	2.099	131,4%	2.265	-7,3%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	6.527.071	5.371.489	21,5%	5.181.786	3,7%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2023, com efeito tarifário médio de 15,7%, conforme autorização da Arsae-MG;
- aumento de 1,1% das economias de água e de 2,1% nas economias de esgoto; e
- aumento de 4,0% no volume medido por economia de água e de 3,3% no volume medido por economia de esgoto, em função de maiores temperaturas registradas em 2023.

3.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$4,6 bilhões, com aumento de 12,4% em relação a 2022. Caso seja desconsiderado o valor referente ao PDVI, contabilizado em 2023, teria havido um aumento de 9,6% no total de custos e despesas, na comparação entre os dois períodos. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Custos Administráveis	3.108.419	2.720.113	14,3%	2.710.965	0,3%
Pessoal ¹	1.631.468	1.495.462	9,1%	1.492.208	0,2%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	115.067	-	n.m.	152.171	n.m.
Serviços de Terceiros	694.302	605.939	14,6%	474.963	27,6%
PPP do Rio Manso	91.288	96.779	-5,7%	86.058	12,5%
Materiais	73.220	79.957	-8,4%	70.859	12,8%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	183.658	201.935	-9,1%	221.416	-8,8%
Repasse Tarifário a Municípios	262.530	194.281	35,1%	171.917	13,0%
Custos Operacionais Diversos	56.886	45.760	24,3%	41.373	10,6%
Custos não Administráveis	707.089	631.557	12,0%	635.846	-0,7%
Energia Elétrica	578.966	523.234	10,7%	560.364	-6,6%
Telecomunicações	19.279	16.817	14,6%	13.308	26,4%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	136.090	121.103	12,4%	87.716	38,1%
Combustíveis e Lubrificantes	37.387	39.278	-4,8%	31.942	23,0%
Créditos Tributários	(64.633)	(68.875)	-6,2%	(57.484)	19,8%
Custos de Capital	778.425	721.131	7,9%	741.456	-2,7%
Depreciações e Amortizações	778.425	721.131	7,9%	741.456	-2,7%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	13.717	n.m.	12.546	9,3%
Total dos Custos e Despesas	4.593.933	4.086.518	12,4%	4.100.813	-0,3%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	4.478.866	4.086.518	9,6%	3.948.642	3,5%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	3.815.508	3.365.387	13,4%	3.359.357	0,2%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal (sem PDVI)

Os gastos com pessoal apresentaram, em 2023, elevação de 9,1% em relação ao ano de 2022. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de novembro de 2022 e de novembro de 2023, os quais tomaram como base o INPC acumulado de 6,46% e 4,14%, respectivamente;
- efeitos da elevação na base de remuneração variável, comissão de cargo e participação dos empregados nos lucros, em função de melhor resultado e margem EBITDA registrados em 2023, comparativamente ao ano anterior.
- incremento nos gastos com programa de alimentação, devido, sobretudo, ao pagamento extraordinário de R\$8,0 milhões em novembro de 2023, conforme ACT;

- aumento de R\$8,2 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de maior utilização dos serviços médicos e de reajuste dos planos;
- redução de R\$5,0 milhões nos gastos capitalizáveis referentes, principalmente, aos empregados lotados nas áreas relacionadas à expansão da Companhia e que são alocados no ativo intangível; e
- redução de 6,3% no número de empregados, comparando-se dezembro de 2023 com dezembro de 2022, em razão dos desligamentos do PDVI no período, sendo que as informações referentes a esse Programa constam no item 1.4.1 deste Release.

3.2.1.2. Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI

Refere-se aos gastos, em 2023, com o PDVI da Copasa, que contou com a adesão de 736 empregados da Companhia, sendo que o custo total, reconhecido no resultado desse ano, foi de R\$115,1 milhões.

3.2.1.3. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 14,6%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- acréscimo de R\$31,3 milhões nos serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, comparando-se 2023 com o ano anterior, em função, principalmente, da inclusão de novos contratos e de reajustes contratuais;
- incremento, em 2023, de R\$12,2 milhões nos gastos referentes a serviços de terceirização de leitura e de entrega;
- incremento de R\$9,6 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação;
- acréscimo, em 2023, de R\$8,6 milhões nos dispêndios com serviços técnico profissionais;
- aumento de R\$8,5 milhões nos gastos com locação de geradores;
- acréscimo de R\$7,0 milhões nos gastos com serviços de informática; e
- aumento de R\$5,5 milhões nos dispêndios com publicidade e propaganda.

3.2.1.4. PPP do Rio Manso

Registrou redução de 5,7%, comparando-se o 4T23 com o 4T22, sendo a queda decorrente, sobretudo, da contabilização da recuperação dos créditos de PIS/Cofins referentes a esse serviço diretamente a crédito dessa rubrica a partir do 1T23.

3.2.1.5. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 8,4%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a peças, acessórios e componentes para veículos, bem como outros itens de forma pulverizada.

3.2.1.6. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o ano de 2023 com o ano de 2022, esse item apresentou queda de 9,1%, reflexo da redução da inadimplência no período - relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses. Tal índice passou de 3,22% em dezembro de 2022 para 2,97% em dezembro de 2023, em consequência das ações de cobrança e campanhas de renegociação de débitos.

Também contribuiu com a queda desse item a alteração na forma de contabilização dos valores recuperados de contas baixadas, que, a partir do 1T23, passaram a ser registrados a crédito dessa rubrica. Com isso, essa conta passou a ser demonstrada por seu valor líquido.

3.2.1.7. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 35,1% neste item, comparando-se os valores registrados em 2023 com os valores registrados em 2022, deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, dado o reajuste tarifário de 15,70%, e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse, conforme detalhado no item 2.2.1.5 deste Release.

3.2.1.8. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 24,3% verificado, comparando-se 2023 com o ano de 2022, deveu-se à elevação nos gastos com autoconsumo de água e com conduções, viagens e estadas, bem como com outras rubricas de forma pulverizada.

3.2.2. Custos não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 10,7% observado nos gastos com energia elétrica, comparando-se o ano de 2023 com o de 2022, decorreu, sobretudo, do efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento de 4,3% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 8,8% nas tarifas de energia da Cemig em junho de 2022 e de 13,27%, vigente a partir de junho de 2023;
- redução de 3% no subsídio aplicável às tarifas de energia elétrica das concessionárias de serviço público de água e esgoto, a partir de junho de 2022;
- exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/Cofins, a partir de maio de 2023;
- reincidência do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica – TUST e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica – TUSD, a partir de fevereiro de 2023; e
- desoneração tributária, com a redução do ICMS sobre serviço de energia elétrica para o teto de 18%, vigente a partir de 23 de junho de 2022;
- redução nos gastos referentes a aplicação de bandeiras, em função da cobrança adicional de bandeiras em parte do ano de 2022 não ter se repetido no ano de 2023; e
- redução de 19,9% nas despesas referentes à energia elétrica nas unidades que migraram para o Mercado Livre.

Vale ressaltar que as unidades que migraram para o Mercado Livre representaram percentuais crescentes do consumo total de energia da Companhia ao longo de 2023, atingindo, em dezembro deste ano, 47% do total de energia elétrica consumida pela Companhia.

3.2.2.2. Telecomunicações

A elevação de 14,6% observada neste item reflete, principalmente, a ampliação nos serviços de transmissão de dados, crescimento da planta do Serviço Móvel Pessoal, além de contratação de serviço e linhas de telefonia móvel para atender às soluções ETA digital, ETE digital e SIGOS.

3.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

O aumento de 12,4% nesse item, comparando o ano de 2023 com 2022, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no tratamento da água e de acréscimos no consumo de alguns desses produtos, dadas questões operacionais específicas.

3.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 4,8% observada neste item reflete, principalmente, a queda dos preços dos combustíveis em 2023, em comparação com 2022.

3.2.2.5. Créditos Tributários

A queda de 6,2%, nos créditos tributários, comparando-se 2023 com 2022, deveu-se aos mesmos motivos apresentados no item 2.2.2.5: redução da base de cálculo dos insumos com direito ao crédito e reclassificação da recuperação dos créditos de PIS/Cofins, em especial da despesa da PPP Rio Manso.

3.2.3. Depreciações e Amortizações

O acréscimo de 7,9% na linha depreciações e amortizações em 2023 comparativamente a 2022 ocorreu, basicamente, em função de incorporações no imobilizado e no intangível.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com os valores das Outras Receitas (Despesas) Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2023	2022	2023	2021	2022
			X		X
			2022		2021
Outras Receitas Operacionais	67.060	135.017	-50,3%	177.380	-23,9%
Receita de Serviços Técnicos	117	259	-54,8%	145	78,6%
Reversão de Provisão não Dedutível	28.277	62.031	-54,4%	33.650	84,3%
Recuperação de Contas Baixadas ¹	-	42.798	n.m.	64.628	-33,8%
Outras Receitas	38.666	29.929	29,2%	78.957	-62,1%
Outras Despesas Operacionais	(193.490)	(151.312)	27,9%	(396.632)	-61,9%
Demandas Judiciais e Indenizações	(37.026)	(29.389)	26,0%	(238.038)	-87,7%
Taxa da Arsae-MG	(56.813)	(53.060)	7,1%	(42.949)	23,5%
Despesas com Preservação Ambiental	(39.750)	(20.686)	92,2%	(26.184)	-21,0%
Impostos e Tributos	(13.306)	(15.553)	-14,4%	(8.382)	85,6%
Passivo Atuarial	(6.756)	(10.806)	-37,5%	(12.713)	-15,0%
Outras Despesas	(39.839)	(21.818)	82,6%	(68.366)	-68,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(126.430)	(16.295)	675,9%	(219.252)	-92,6%

(1) A partir de 1T23, os valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber.

3.3.1. Outras Receitas Operacionais

Além da alteração da contabilização nos valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas, contribuiu para a queda de 50,3%, comparando-se o ano de 2023 com o de 2022, o menor valor de devolução de tarifas, conforme determinado pela Arsae-MG, ocorrido em 2023 em relação ao verificado em 2022. Cabe destacar que tais valores devolvidos a clientes são parte integrante do montante provisionado no 3T21 (R\$126,8 milhões) e são faturados reduzindo a receita, sendo ajustados mediante a reversão em Outras Receitas Operacionais, com efeito final nulo no resultado.

3.3.2. Outras Despesas Operacionais

A elevação de 27,9%, comparando-se o ano de 2023 com o de 2022, deu-se, sobretudo, em função de:

- reversão da provisão realizada em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista (Processo nº 102100-74.2008.5.03.0024), tendo sido contabilizados cerca de R\$59,0 milhões em Outras Despesas Operacionais; e
- incremento nos valores referentes a processos judiciais em 2023, especialmente em função do acordo judicial formalizado e liquidado em dezembro de 2023, visando ao encerramento da demanda de ação de indenização, impetrada no ano 2021, sob a alegação de desequilíbrio econômico-financeiro em contratos de empreitada firmados com a Copasa, cujo impacto no resultado foi de R\$33,8 milhões.

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária Copanor)

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2023 é referente à subsidiária integral Copanor e foi negativo em R\$18,3 milhões (negativo em R\$11,2 milhões em 2022).

Demonstrativo Sintético da Copanor	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	65.230	47.292	37,9%	41.381	14,3%
Receita de Construção	13.433	17.040	-21,2%	23.134	-26,3%
Outras Receitas Operacionais	641	1.851	-65,4%	1.805	2,5%
Custos e Despesas Operacionais	(71.515)	(62.652)	14,1%	(55.061)	13,8%
Custos de Construção	(13.433)	(17.040)	-21,2%	(23.134)	-26,3%
Outras Despesas Operacionais	(11.873)	(2.831)	319,4%	(3.091)	-8,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(831)	5.177	n.m.	2.275	127,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18.348)	(11.163)	64,4%	(12.691)	-12,0%

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Receitas Financeiras	327.502	272.601	20,1%	285.168	-4,4%
Variações Monetárias	18.580	18.963	-2,0%	9.835	92,8%
Variações Cambiais	29.871	59.895	-50,1%	32.581	83,8%
Juros	49.679	47.783	4,0%	46.507	2,7%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	125.863	86.368	45,7%	47.839	80,5%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	103.509	59.592	73,7%	148.406	-59,8%
Despesas Financeiras	(329.589)	(484.160)	-31,9%	(479.749)	0,9%
Variações Monetárias	(99.089)	(125.200)	-20,9%	(142.137)	-11,9%
Variações Cambiais	(20.962)	(32.009)	-34,5%	(30.193)	6,0%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(208.097)	(326.687)	-36,3%	(306.599)	6,6%
Diversas	(1.441)	(264)	445,8%	(820)	-67,8%
Resultado Financeiro Líquido	(2.087)	(211.559)	-99,0%	(194.581)	8,7%

A redução observada no Resultado Financeiro líquido, na comparação com 2022, deu-se, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- acréscimo no ganho real em aplicações financeiras, dado o saldo médio de capital do caixa disponível mais elevado ao longo do ano de 2023, comparativamente a 2022 e o maior índice do CDI acumulado em 2023 em relação a 2022;
- alteração na conta em que são registradas as multas sobre inadimplemento de clientes, que passaram a ser contabilizadas em Receitas Financeiras; e

- reversão da provisão realizada em decorrência do citado acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, em decorrência da qual foi contabilizado R\$108,9 milhões, referente a juros e atualização monetária, em Despesas Financeiras.

3.6. Tributos sobre o Lucro

A seguir, tabela com os tributos sobre os lucros:

Tributos sobre o Lucro	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.786.272	1.045.954	70,8%	654.449	59,8%
Imposto de Renda e CSLL	(406.926)	(202.592)	100,9%	(116.862)	73,4%
Alíquota Efetiva	22,78%	19,37%	3,41 p.p.	17,86%	1,51 p.p.

O incremento de 70,8% nos tributos incidentes sobre o lucro, observado em 2023 comparativamente a 2022, é decorrência, basicamente, do maior lucro tributável verificado no período.

3.7. Lucro Líquido

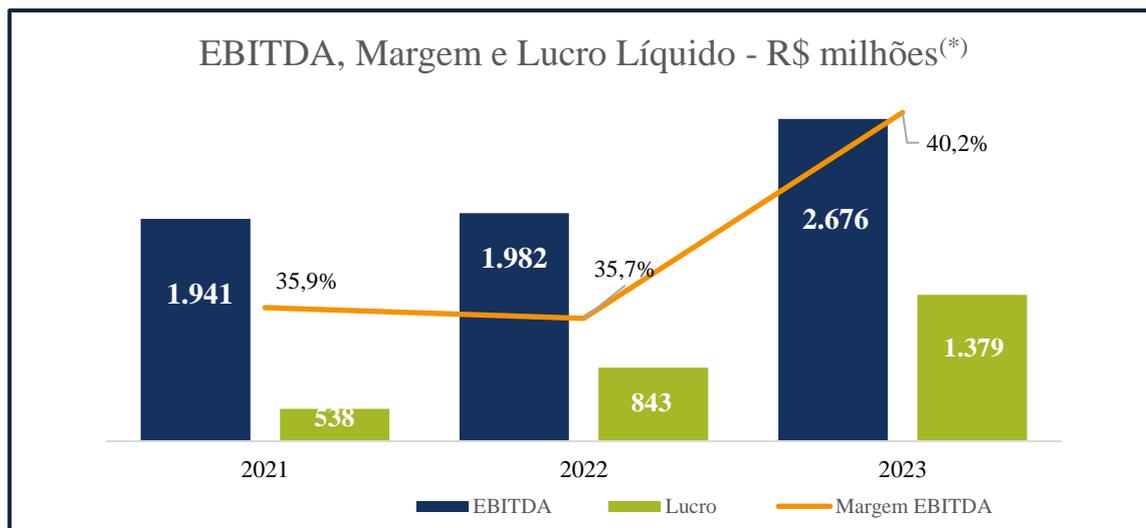
A Companhia registrou lucro líquido de R\$1,38 bilhão em 2023, ante R\$843,4 milhões no ano de 2022, conforme observado na tabela a seguir:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.788.360	1.257.513	42,2%	849.031	48,1%
Resultado Financeiro Líquido	(2.088)	(211.559)	-99,0%	(194.582)	8,7%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.786.272	1.045.954	70,8%	654.449	59,8%
Tributos sobre o Lucro	(406.926)	(202.592)	100,9%	(116.862)	73,4%
Lucro Líquido	1.379.346	843.362	63,6%	537.587	56,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	3,64	2,22	63,6%	1,42	56,9%

3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA consolidado é uma medição não contábil adotada pela Copasa, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela abaixo, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações da Controladora e desses mesmos itens da Copanor.

Conforme gráfico a seguir, o EBITDA Ajustado registrado em 2023 foi de R\$2,68 bilhões, margem de 40,2%. O lucro líquido atingiu R\$1,38 bilhão no ano de 2023 (R\$843,3 milhões em 2022), impactado pela recuperação das margens e pelas reversões referentes ao Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024, que foram realizadas em outras despesas operacionais e despesas financeiras:



^(*) Nos anos de 2023 e 2021, os valores referem-se ao EBITDA Ajustado e à Margem EBITDA Ajustada.

Apresentamos abaixo a conciliação do lucro líquido da Companhia ao EBITDA/EBITDA Ajustado, referente aos exercícios encerrados em 2023, 2022 e 2021:

EBITDA	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
Lucro Líquido do Exercício	1.379.346	843.362	63,6%	537.587	56,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	406.926	202.592	100,9%	116.862	73,4%
(+) Resultado Financeiro	2.088	211.559	-99,0%	194.582	8,7%
(+) Depreciações e Amortizações	778.425	721.131	7,9%	741.456	-2,7%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da Copanor	11.980	3.825	213,2%	4.921	-22,3%
(=) EBITDA	2.578.765	1.982.469	30,1%	1.595.408	24,3%
Margem EBITDA	38,7%	35,7%	3,0 p.p.	29,5%	6,2 p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado- PDVI ¹	115.067	-	n.m.	152.171	n.m.
(+) Devolução - Arsae-MG ²	-	-	n.m.	82.639	n.m.
(+) Incremento da Provisão - Processo Trabalhista ³	-	-	n.m.	110.324	n.m.
(-) Reversão de Provisão Referente a Processo Trabalhista ⁴	(51.486)	-	n.m.	-	n.m.
(+) Indenização por Inadimplência Contratual	33.853	-	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	2.676.199	1.982.469	35,0%	1.940.542	2,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	40,2%	35,7%	4,5 p.p.	35,9%	-0,2 p.p.

(1) Para mais informações, vide item 1.3.2 do [Release do 2T23](#) e item 2.3.2 do [Release do 2T21](#).

(2) Para mais informações, vide item 1.2.2 do [Release do 3T21](#).

(3) Para mais informações, vide item 8.1 do [Release do 4T21](#).

(4) Para mais informações, vide item 2.1 [Release do 3T23](#).

4. Remuneração aos Acionistas

4.1. Política de Dividendos

A Política de Dividendos em vigor foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, cujo conteúdo se encontra sumarizado a seguir.

Dividendos Regulares:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Dividendos Extraordinários:

- Poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:
 - As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da Copasa; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
 - As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

A seguir são disponibilizadas as informações sobre os valores declarados a título de remuneração aos acionistas. As distribuições realizadas foram precedidas de estudos internos e projeções que indicaram que a distribuição desses proventos não afeta o plano de investimentos, a liquidez, bem como o cumprimento dos *covenants* dos próximos anos, considerando o atual nível de alavancagem da Companhia.

4.2.1. Dividendos Regulares - 2023

Para o exercício de 2023, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24.02.2023, foi definida a distribuição de Dividendos Regulares correspondente a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP e/ou dividendos.

Conforme detalhado na tabela abaixo, os Dividendos Regulares referentes ao exercício de 2023 totalizaram R\$637,8 milhões, sendo R\$479,1 milhões referentes aos JCP e R\$158,7 milhões referentes aos Dividendos Complementares, correspondendo a 50% do Lucro Líquido ajustado.

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T23	RCA 17.03.2023	22.03.2023	131.583	0,34701814	16.05.2023
JCP 2T23	RCA 16.06.2023	21.06.2023	128.511	0,33891701	14.08.2023
JCP 3T23	RCA 15.09.2023	21.09.2023	127.432	0,33607033	14.11.2023
Total Declarado (Jan a Set/2023)			387.526	1,02200549	
JCP 4T23	RCA 15.12.2023	21.12.2023	91.606	0,24158944	(1)
Dividendos 4T23	RCA 20.03.2024	25.03.2024	158.651	0,41840337	(1)
Total Declarado em 2023			637.783	1,68199830	

(1) A ser definida na AGO que aprovar as DFs de 2023.

4.2.2.Dividendos Extraordinários – Reserva de Lucros Existentes em 12/2022

Conforme previsto na Política de Dividendos em vigor, a [AGE realizada em 13.12.2023](#) aprovou a distribuição de Dividendos Extraordinários no valor de R\$372,5 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2022, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
Dividendos Extraordinários	AGE 13.12.2023	13.12.2023	372.472	0,98230499	28.12.2023

4.2.3.Remuneração aos Acionistas - 2024

Para o exercício de 2024, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15.12.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

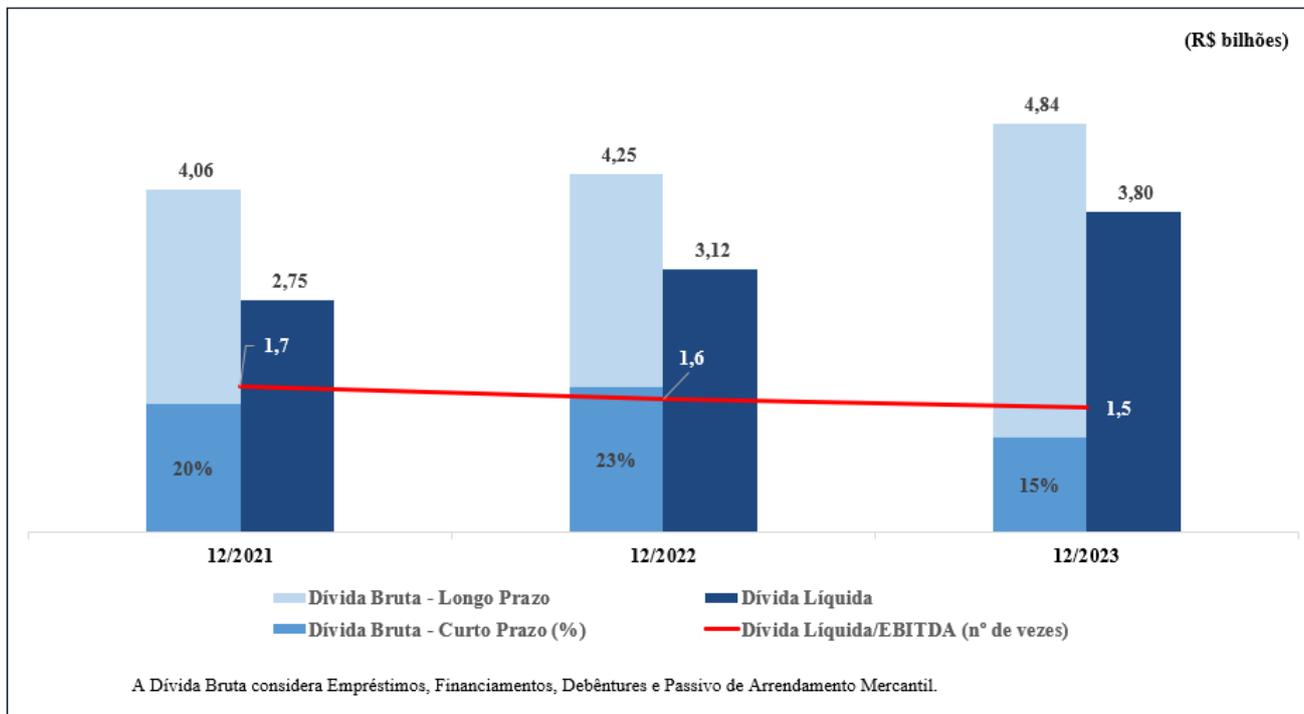
O Conselho de Administração, em reunião realizada em 20.03.2023, aprovou a declaração JCP referente ao 1º Trimestre de 2024 (1T24), no valor de R\$172,4 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	117.596	0,31013057	17.05.2024
Dividendos 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	54.831	0,14460453	17.05.2024

5. Endividamento e *Rating*

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

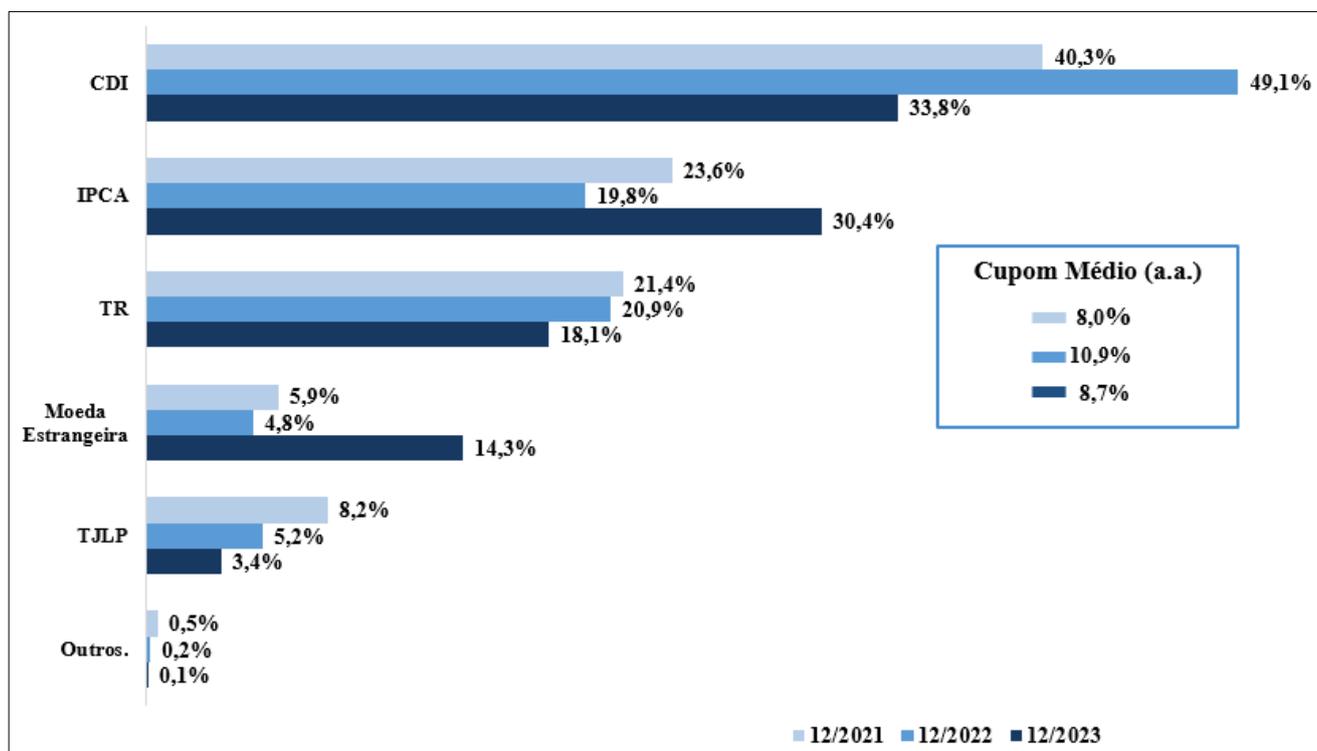
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,12 bilhões em dezembro de 2022 para R\$3,80 bilhões em dezembro de 2023. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em dezembro de 2023, 1,5x (dezembro de 2022: 1,6x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 14,3% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em dezembro de 2023 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW, ao Banco Europeu de Investimento e à Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, cujo saldo em 31.12.2023 era de, aproximadamente, €127 milhões (correspondente a R\$681 milhões, considerando a cotação do euro em 31.12.2023), conforme detalhado no anexo 10.6. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em dezembro de 2021, 2022 e 2023:



A queda da representatividade do CDI, que atingiu 33,8% em dezembro/2023, reflete, principalmente, as amortizações realizadas ao longo do ano. Já o aumento da representatividade da dívida em IPCA (30,4% em dezembro/2023) pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 18ª Emissão de Debêntures, ocorrida em setembro de 2023, no valor de R\$900,0 milhões, sendo R\$786,4 milhões a série em IPCA.

Referente à elevação da dívida em moeda estrangeira, cuja participação passou de 4,8% (dezembro/2022) para 14,3% em dezembro de 2023, ocorreu, sobretudo, devido à liberação, em 2023, de €82,0 milhões referentes ao contrato junto ao Banco Europeu de Investimento.

5.3. Rating Corporativo

Em 21.06.2023, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 06.10.2023, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a Copasa. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

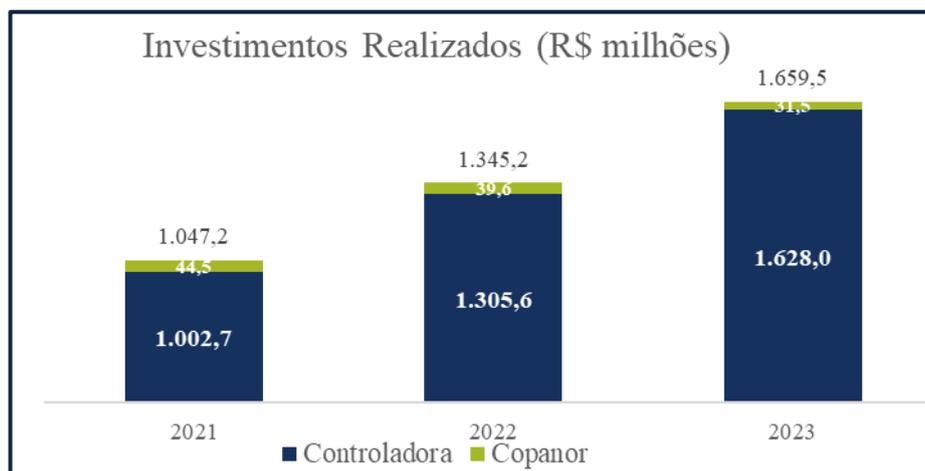
A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	21.06.2023	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	06.10.2023	Relatório

6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

6.1. Programa de Investimentos - 2023

Conforme gráfico a seguir, os valores investidos em 2023, incluindo capitalizações de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, no âmbito da Controladora, totalizaram R\$1,63 bilhão, o que representa 24,7% de incremento em relação a 2022. Incluindo a Copanor, o montante total investido atingiu R\$1,66 bilhão (+23,4% em relação a 2022):



Na tabela a seguir, tem-se o desmembramento dos valores investidos em água, esgoto, desenvolvimento empresarial e operacional e capitalizações, bem como os valores da subsidiária Copanor dos últimos 3 (três) exercícios:

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	2023	2022	2021
Água	680,0	579,4	537,1
Esgoto	671,0	449,3	317,5
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	78,5	100,8	52,3
Subtotal	1.429,5	1.129,5	906,9
Capitalizações ¹	198,6	176,1	95,8
Total - Controladora	1.628,0	1.305,6	1.002,7
Copanor (incluindo capitalizações)	31,5	39,6	44,5
Total - Copasa e Copanor	1.659,5	1.345,2	1.047,2

(1) Valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

6.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Alfenas, Belo Horizonte, Brumadinho, Cambuquira, Capelinha, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Diamantina, Divinópolis, Esmeraldas, Fronteira, Frutal, João Pinheiro, Lavras, Mesquita, Montes Claros, Nova Lima, Nova Serrana, Paracatu, Patos de Minas, Perdígão, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Timóteo, Vespasiano, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de adutoras na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, principalmente a Adutora do Sistema Paraopeba – ETA Serra Azul;
- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Diamantina, Guaxupé, Ibirité, Lavras, Nova Lima, Patos de Minas, São Gotardo, Três Corações, Varginha, dentre outros.

6.1.2.Sistemas de Esgotamento Sanitário

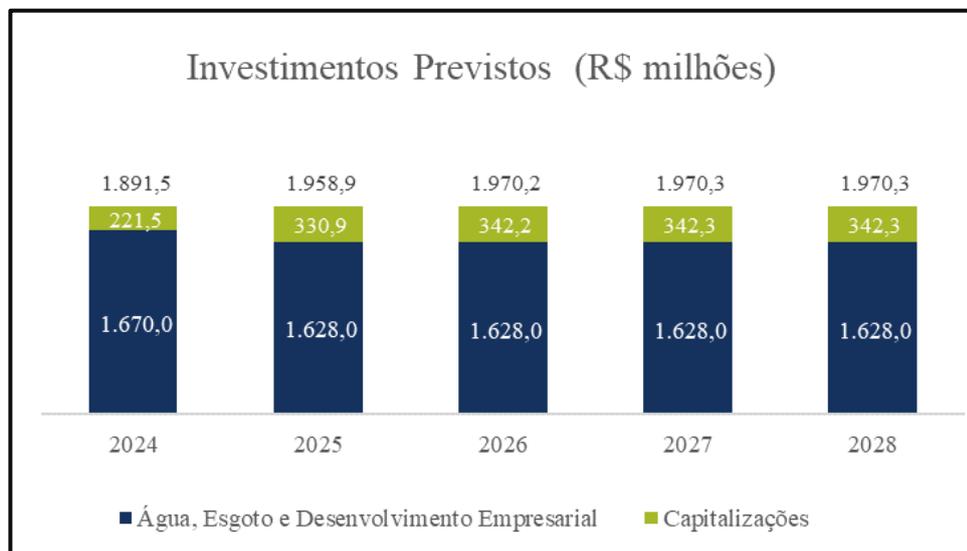
- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Bonfim, Buritis, Campanha, Carmo da Cachoeira, Confins, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cruzília, Diamantina, Divino, Divinópolis, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Itaobim, Jacinto, Januária, Juatuba, Madre de Deus de Minas, Mateus Leme, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Paracatu, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Perdões, Presidente Bernardes, Presidente Juscelino, Ribeirão das Neves, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Santos Dumont, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Teófilo Otoni, Timóteo, Ubá, Visconde do Rio Branco, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

6.1.3.Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, incluindo a conclusão da implantação do sistema SAP S/4HANA;
- investimentos em programas para modernização de unidades operacionais e eficiência energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

6.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2028

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15.12.2023, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2024 a 2028, conforme detalhado no gráfico abaixo:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia. Com isso, a Copasa procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgoto.

6.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos advindos de empréstimos de terceiros.

Em setembro de 2023, foi concluída a 18ª Emissão Pública de Debêntures simples, no montante de R\$900,0 milhões, em 2 (duas) séries, sendo a 1ª (primeira) série no montante de R\$113,6 milhões, com remuneração atrelada à taxa DI, adicionado de 1,20% ao ano, e a 2ª (segunda) série no montante de R\$786,4 milhões, cuja remuneração é vinculada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 7,10% ao ano. O prazo de vencimento para ambas as séries é de 7 (sete) anos.

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia contratou financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento no montante de €200 milhões, com prazo de 20 anos e carência de 5 (cinco) anos para amortização. A taxa teto de juros é a Euribor 6M + spread, com pagamentos semestrais sobre o montante desembolsado, sendo estabelecido o mínimo obrigatório de 0,25% a.a. para taxa de juros.

Referente a recursos contratados e ainda não liberados, no encerramento do exercício de 2023, a Companhia possuía um saldo de R\$1,8 bilhão, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	195,4
KfW ¹	243,3
BEI ¹	283,6
AFD ¹	1.070,3
Saldo Total a Liberar	1.792,6

(1) As referidas linhas de financiamento foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de dezembro de 2023 (€1,0 equivalente a R\$5,3516).

7. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário

O Reajuste Tarifário, cuja metodologia é definida por meio da [Nota Técnica CRE nº 15/2021](#), possui como data base 1º de janeiro de cada ano.

Conforme [Fato Relevante](#) de 24.11.2023, a Arsae-MG divulgou o Reajuste Tarifário para ser aplicado pela Copasa a partir de 1º de janeiro de 2024. O Efeito Tarifário Médio (ETM) foi de 4,21%. Além da correção da inflação, das compensações financeiras e dos valores referentes aos programas especiais, tivemos o resultado do Fato X, cujo resultado global encontra-se sumarizado a seguir:

Fator X	Valor (R\$ milhões)	Impacto Acumulado (%)
Fator de Desempenho Atendimento Telefônico	-1,36	-0,02%
Fator de Incentivo de Redução de Perdas	-19,63	-0,27%
Fator de Incentivo à Universalização do Esgoto	70,10	0,98%
Fator de Qualidade	43,46	0,60%
Total	92,57	1,29%

8. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme quadro a seguir, em dezembro de 2023, a Copasa (consolidado) possuía 638 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 633 concessões de água e 273 de esgoto.

Concessões ^{1,2}	12/2023			12/2022		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões ³	638	589	49	640	591	49
Em Operação	633	584	49	632	584	48
Esgoto						
Concessões	309	253	56	309	253	56
Em Operação	273	231	42	269	228	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de Copasa e Coponor no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 31 municípios e as concessões com 2 (dois) municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(3) A redução foi decorrente do encerramento dos contratos de concessão de água em São José da Barra e São José da Safira, que já se encontravam vencidos e representavam, juntos, 0,04% da receita da Companhia.

Conforme demonstrado no quadro acima, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões nos últimos 12 meses:

- **No âmbito da Copasa:**

- foi iniciada a operação de água nos municípios de Natalândia e Frei Lagonegro, cuja população urbana conjunta é de 3,7 mil habitantes;
- foi iniciada a operação de esgoto nos municípios de Patis, Nova Resende e Presidente Juscelino, cuja população urbana conjunta é de 15,8 mil habitantes; e
- foram encerrados os contratos nos municípios de São José da Barra (população de 5,5 mil habitantes) e São José da Safira (população de 3,2 mil habitantes), que já se encontravam vencidos e representavam, juntos, 0,04% da receita da Companhia.

- **No âmbito da Coponor:**

- foi iniciada a operação de água no município de Olhos d'Água, cuja população urbana de 4,3 mil habitantes; e
- foi iniciada a operação de esgoto no município de Francisco Badaró, cuja população urbana de 4,5 mil habitantes.

As 10 principais concessões vigentes em 31.12.2023, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Divinópolis	06/2041
Ribeirão das Neves	05/2034
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em dezembro de 2023, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 31 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 4,3% das receitas de água e esgoto.

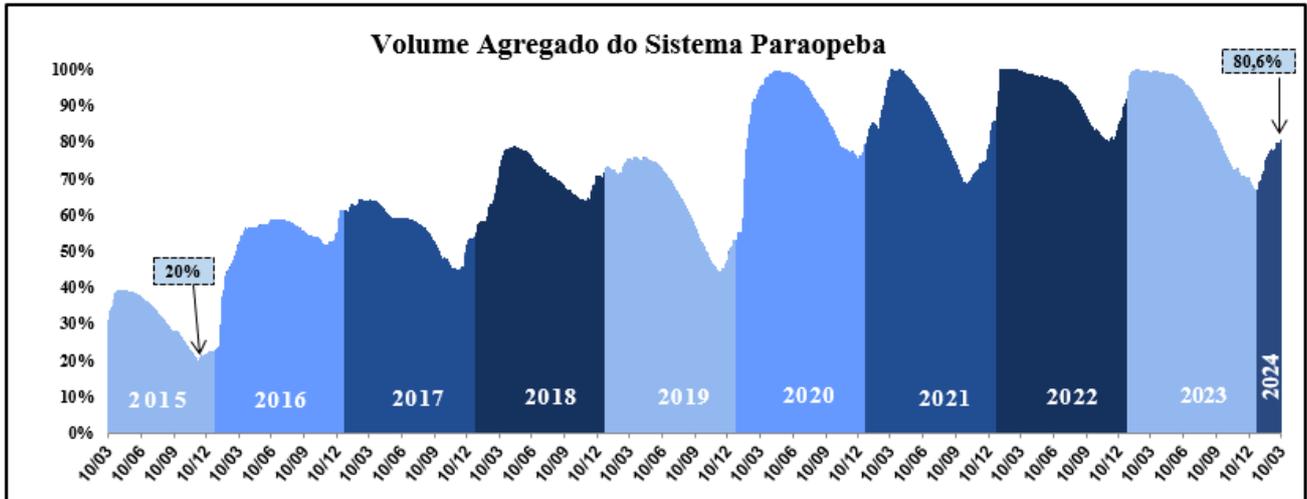
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

9. Situação Hídrica

9.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

9.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 51% do volume distribuído da RMBH. Em 10.03.2024, os volumes desses reservatórios se encontravam com 80,6% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



Volume de cada reservatório	10.03.2024
Rio Manso	81.4%
Vargem das Flores	71.9%
Serra Azul	83.0%

Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba, para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a Copasa, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se em março de 2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

9.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 43% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	43%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 10.03.2024	34,36 m ³ /s
Vazão média utilizada em 2023	7,5 m ³ /s

9.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Conforme [Fato Relevante divulgado em 28.02.2023](#), a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e conseqüentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia. Os instrumentos jurídicos relacionados a esse assunto foram formalizados no 4T23.

9.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 10.03.2024, encontrava-se em situação de racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, representando 0,01% do total da Companhia. Em março de 2023, encontravam-se em racionamento o município de Capelinha e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia).

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

10. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	4T23	4T22	4T23 X 4T22	3T23	4T23 X 3T23	4T21	4T22 X 4T21
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS							
Serviços de Água	1.157.016	919.643	25,8%	1.064.283	8,7%	853.535	7,7%
Serviços de Esgoto	600.816	468.460	28,3%	554.590	8,3%	434.947	7,7%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.231	656	87,7%	1.163	5,8%	555	18,2%
Receitas de Construção	212.064	180.637	17,4%	239.081	-11,3%	243.090	-25,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.971.127	1.569.396	25,6%	1.859.117	6,0%	1.532.127	2,4%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(908.034)	(780.381)	16,4%	(853.062)	6,4%	(829.325)	-5,9%
Custos de Construção	(212.064)	(180.637)	17,4%	(239.081)	-11,3%	(243.090)	-25,7%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(1.120.098)	(961.018)	16,6%	(1.092.143)	2,6%	(1.072.415)	-10,4%
LUCRO BRUTO	851.029	608.378	39,9%	766.974	11,0%	459.712	32,3%
Despesas com Vendas	(69.776)	(63.648)	9,6%	(72.772)	-4,1%	(52.934)	20,2%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(47.309)	(53.980)	-12,4%	(33.660)	40,5%	(59.866)	-9,8%
Despesas Administrativas	(155.085)	(160.877)	-3,6%	(182.041)	-14,8%	(160.290)	0,4%
Outras Receitas Operacionais	11.599	33.119	-65,0%	23.526	-50,7%	87.485	-62,1%
Outras Despesas Operacionais	(108.839)	(13.859)	685,3%	(5.025)	2066,0%	(159.439)	-91,3%
Participação no Resultado de Controlada	247	(4.536)	n.m.	(2.603)	n.m.	(4.248)	6,8%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(369.163)	(263.781)	40,0%	(272.575)	35,4%	(349.292)	-24,5%
RESULTADO OPERACIONAL	481.866	344.597	39,8%	494.399	-2,5%	110.420	212,1%
Receitas Financeiras	84.791	64.072	32,3%	77.770	9,0%	156.232	-59,0%
Despesas Financeiras	(106.824)	(141.470)	-24,5%	12.984	n.m.	(215.949)	-34,5%
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(22.033)	(77.398)	-71,5%	90.754	n.m.	(59.717)	29,6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	459.833	267.199	72,1%	585.153	-21,4%	50.703	427,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(81.746)	18.393	n.m.	(70.959)	15,2%	(57.964)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(22.837)	(17.310)	31,9%	(77.080)	-70,4%	71.563	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	355.250	268.282	32,4%	437.114	-18,7%	64.302	317,2%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,94	0,71	32,4%	1,15	-18,7%	0,17	317,2%

10.2. Demonstrativo de Resultado Anual

DRE - CONTROLADORA	2023	2022	2023 X 2022	2021	2022 X 2021
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de Água	4.299.267	3.561.727	20,7%	3.355.225	6,2%
Serviços de Esgoto	2.222.946	1.807.663	23,0%	1.824.296	-0,9%
Receitas de Resíduos Sólidos	4.858	2.099	131,4%	2.265	-7,3%
Receitas de Construção	798.644	741.034	7,8%	648.408	14,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	7.325.715	6.112.523	19,8%	5.830.194	4,8%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(3.467.177)	(3.050.458)	13,7%	(3.028.970)	0,7%
Custos de Construção	(798.644)	(741.034)	7,8%	(648.408)	14,3%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(4.265.821)	(3.791.492)	12,5%	(3.677.378)	3,1%
RESULTADO BRUTO	3.059.894	2.321.031	31,8%	2.152.816	7,8%
Despesas com Vendas	(296.154)	(260.751)	13,6%	(228.213)	14,3%
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(183.658)	(201.935)	-9,1%	(221.416)	-8,8%
Despesas Administrativas	(646.944)	(573.374)	12,8%	(622.214)	-7,8%
Outras Receitas Operacionais	67.060	135.017	-50,3%	177.380	-23,9%
Outras Despesas Operacionais	(193.490)	(151.312)	27,9%	(396.631)	-61,9%
Participação no resultado de controlada	(18.348)	(11.163)	64,4%	(12.691)	-12,0%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.271.534)	(1.063.518)	19,6%	(1.303.785)	-18,4%
RESULTADO OPERACIONAL	1.788.360	1.257.513	42,2%	849.031	48,1%
Receitas Financeiras	327.501	272.601	20,1%	285.167	-4,4%
Despesas Financeiras	(329.589)	(484.160)	-31,9%	(479.749)	0,9%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(2.088)	(211.559)	-99,0%	(194.582)	8,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.786.272	1.045.954	70,8%	654.449	59,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(305.613)	(126.952)	140,7%	(257.505)	-50,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(101.313)	(75.640)	33,9%	140.643	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.379.346	843.362	63,6%	537.587	56,9%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	3,64	2,22	63,6%	1,42	56,9%

10.3. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	12/2023	12/2022	12/2023 X 12/2022	09/2023	12/2023 X 09/2023	12/2021	12/2022 X 12/2021
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa	994.581	1.091.080	-8,8%	1.203.526	-17,4%	1.279.469	-14,7%
Contas a Receber de Clientes	1.264.375	1.040.394	21,5%	1.233.234	2,5%	989.272	5,2%
Bancos e Aplicações de Convênio	-	11.791	n.m.	345	n.m.	3.273	260,3%
Estoques	106.706	112.118	-4,8%	112.244	-4,9%	83.322	34,6%
Impostos a Recuperar	36.234	90.325	-59,9%	12.637	186,7%	100.568	-10,2%
Convênio de Cooperação Técnica	51.368	30.170	70,3%	55.496	-7,4%	38.271	-21,2%
Outros Ativos	36.944	31.679	16,6%	35.765	3,3%	26.776	18,3%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.490.208	2.407.557	3,4%	2.653.247	-6,1%	2.520.951	-4,5%
NÃO CIRCULANTE							
Contas a receber de clientes	56.017	34.678	61,5%	43.731	28,1%	37.092	-6,5%
Cauções em garantias de empréstimos, financiamentos e debêntures	61.883	61.033	1,4%	61.926	-0,1%	65.853	-7,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	236.824	312.483	-24,2%	234.007	1,2%	409.039	-23,6%
Aplicação financeira vinculada	75.285	71.706	5,0%	74.616	0,9%	77.228	-7,2%
Ativos financeiros - contratos de concessão	999.639	872.921	14,5%	936.483	6,7%	733.328	19,0%
Convênio de cooperação técnica	4.479	2.629	70,4%	-	n.m.	5.165	-49,1%
Outros ativos	48.083	51.092	-5,9%	43.867	9,6%	85.240	-40,1%
Direitos de uso de arrendamento mercantil	86.852	94.275	-7,9%	86.393	0,5%	72.699	29,7%
Ativo de contrato	2.511.680	2.057.435	22,1%	2.609.858	-3,8%	1.424.870	44,4%
Investimentos	274.699	245.457	11,9%	274.452	0,1%	202.441	21,2%
Intangível	5.570.519	5.497.318	1,3%	5.539.800	0,6%	5.592.762	-1,7%
Imobilizado	1.757.823	1.467.396	19,8%	1.442.914	21,8%	1.470.124	-0,2%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.683.783	10.768.423	8,5%	11.348.047	3,0%	10.175.841	5,8%
TOTAL DO ATIVO	14.173.991	13.175.980	7,6%	14.001.294	1,2%	12.696.792	3,8%

10.4. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	12/2023	12/2022	12/2023 vs. 12/2022	09/2023	12/2023 X 09/2023	12/2021	12/2022 vs. 12/2021
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	113.975	150.328	-24,2%	119.066	-4,3%	190.315	-21,0%
Debêntures	567.681	790.543	-28,2%	565.445	0,4%	609.822	29,6%
Parceria Público Privada	45.752	36.792	24,4%	48.243	-5,2%	52.331	-29,7%
Fornecedores	377.766	289.620	30,4%	326.247	15,8%	287.977	0,6%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	47.457	35.112	35,2%	40.539	17,1%	26.308	33,5%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.914	98.125	14,1%	96.891	15,5%	75.100	30,7%
Provisão para férias	140.157	135.235	3,6%	199.010	-29,6%	119.302	13,4%
Convênio de Cooperação Técnica	1.298	7.978	-83,7%	2.370	-45,2%	1.214	557,2%
Participação dos Empregados nos Lucros	85.225	55.237	54,3%	65.372	30,4%	125.178	-55,9%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	60	9.627	-99,4%	9.828	-99,4%	16.614	-42,1%
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	430.991	231.653	86,1%	119.528	260,6%	265	n.m.
Outros Passivos	74.007	84.001	-11,9%	107.763	-31,3%	375.390	-77,6%
Parcelamento de Impostos	-	-	n.m.	-	n.m.	6.623	n.m.
IR e CSLL a Pagar	-	-	n.m.	289	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.996.283	1.924.251	3,7%	1.700.591	17,4%	1.886.439	2,0%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.315.102	826.609	59,1%	1.062.706	23,8%	878.079	-5,9%
Debêntures	2.746.756	2.372.440	15,8%	2.849.331	-3,6%	2.307.128	2,8%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	44.710	70.797	-36,8%	56.750	-21,2%	49.331	43,5%
Parceria Público Privada	166.148	206.811	-19,7%	173.370	-4,2%	208.654	-0,9%
Provisão para Demandas Judiciais	125.764	396.748	-68,3%	134.857	-6,7%	377.363	5,1%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	109.577	44.296	147,4%	34.370	218,8%	112.764	-60,7%
Outros Passivos	95.826	79.514	20,5%	98.213	-2,4%	115.099	-30,9%
Convênio de Cooperação Técnica	-	-	n.m.	-	n.m.	1.977	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.603.883	3.997.215	15,2%	4.409.597	4,4%	4.050.395	-1,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de Lucros	4.225.721	3.856.580	9,6%	3.856.600	9,6%	3.402.583	13,3%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(45.705)	4.125	n.m.	4.104	n.m.	(36.434)	n.m.
Lucros Acumulados	-	-	n.m.	636.593	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.573.825	7.254.514	4,4%	7.891.106	-4,0%	6.759.958	7,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.173.991	13.175.980	7,6%	14.001.294	1,2%	12.696.792	3,8%

10.5. Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	4T23	4T22	2023	2022
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	355.250	268.282	1.379.346	843.362
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:				
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	47.309	53.980	183.658	201.935
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	23.313	(141)	62.672	33.317
Receitas e despesas de juros	59.754	82.719	217.150	231.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.837	17.310	101.313	75.640
Participação no resultado de controlada	(247)	4.536	18.348	11.163
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	(41.124)	979	27.356	13.215
Depreciação e amortização	196.580	184.399	778.424	721.131
Reversão de provisões	(3.294)	(31.294)	(262.551)	(39.751)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.859	6.111	58.871	54.945
Ativos financeiros	(13.802)	(13.910)	(73.341)	(55.924)
Outros	(1.110)	(3.323)	(2.886)	(4.983)
Provisão para perdas de estoque	-	378		
Lucro ajustado	662.325	570.026	2.488.360	2.085.592
Variações no ativo:				
Contas a receber de clientes	(77.046)	(46.507)	(376.919)	(200.809)
Estoques	5.341	(2.236)	4.707	(28.774)
Impostos a recuperar	(23.576)	140.110	54.112	10.243
Adiantamento Repasse tarifário	-	1.990		
Convênio de cooperação técnica	(351)	9.766	(23.048)	10.637
Outros	(5.791)	11.000	2.486	18.688
Variações no passivo:				
Fornecedores	51.519	32.123	88.146	1.643
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	120.413	(56.600)	330.077	203.039
Provisões para férias e 13º salário	(58.853)	(49.858)	4.922	15.933
Participação dos empregados nos lucros	19.853	12.235	29.988	(69.941)
Convênio de cooperação técnica	(1.072)	124	(6.680)	4.787
Contingências	(5.799)	1.595	(8.433)	2.145
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(26.875)	(15.839)	(78.612)	(64.527)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	-	7.067	-	(178.835)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(35.567)	10.095	35.468	(80.734)
Outros	3.533	(38.431)	(14.551)	(37.184)
Caixa gerado nas operações	628.054	586.660	2.530.023	1.691.903
Juros pagos	(94.737)	(68.652)	(423.638)	(341.871)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.316)	(4.873)	(11.820)	(15.655)
Pagamento de IR/CSLL	(112.225)	(80.480)	(349.759)	(203.590)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	418.776	432.655	1.744.806	1.130.787
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:				
Pagamento a Parceria Público Privada	(10.770)	(4.448)	(36.634)	(25.464)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	-	-	(47.590)	(54.179)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.026	-	3.746	3.476
Aquisição de Ativos de Contrato	(255.229)	(215.630)	(1.046.011)	(949.336)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(130.706)	(69.348)	(408.273)	(203.056)
Aquisição de Ativos imobilizados	(31.093)	(48.061)	(64.394)	(75.131)
Caução em garantia de financiamentos	851	26.963	4.605	37.776
Bancos e aplicações de convênio	345	(6.915)	11.791	(8.518)
Redução de ativos financeiros	-	21.180	-	21.180
Caixa líquido nas atividades de investimento	(425.576)	(317.439)	(1.582.760)	(1.274.432)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:				
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	290.223	807.130	1.498.361	876.002
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(163.898)	(139.016)	(906.246)	(762.550)
Juros sobre o capital próprio pagos	(119.186)	(54.906)	(591.911)	(136.141)
Dividendos pagos	(185.535)	-	(185.535)	-
Custo de captação	(7.292)	(3.443)	(21.673)	(3.443)
Pagamento de arrendamento mercantil	(16.457)	(11.423)	(51.541)	(39.792)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(202.145)	598.342	(258.545)	(65.924)
(Diminuição) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	(208.945)	734.738	(96.499)	(209.569)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.203.526	356.342	1.091.080	1.279.469
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	994.581	1.091.080	994.581	1.091.080

10.6. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	%
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ¹	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	729.709	15,3%
FINAME	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	3.323	0,1%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	17.187	0,4%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	136.247	2,9%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	42.128	0,9%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	27.079	0,6%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	101.156	2,1%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	58.159	1,2%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	43.646	0,9%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	70.475	1,5%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª Série	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	-	0,0%
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	61.651	1,3%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	9.645	0,2%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	115.228	2,4%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	308.941	6,5%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	281.960	5,9%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	430.205	9,0%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	752.937	15,8%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.123	2,4%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	793.540	16,6%
Em Moeda Estrangeira^{2,3}:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	185.218	3,9%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	496.120	10,4%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	15	0,0%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(35.176)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				4.743.515	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				92.279	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.835.794	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(1.031.426)	
Dívida Líquida				3.804.368	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$5,3516 em 31.12.2023.

Sobre a Copasa

A Copasa é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A Copasa tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária Copanor, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,6 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da Copasa constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copasa e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.